

Equipe Técnica:

Márcio Adonis Miranda Rocha

Pesquisador, MSc. Produção Vegetal - EMCAPER

Romário Gava Ferrão

Pesquisador, MSc. Genética e Melhoramento Vegetal - EMCAPER

Documento nº 107

ISSN 1516-8115

Editor DCM - EMCAPER

Tiragem: 4.000

Vitória/ES - Setembro / 2000

REALIZAÇÃO



Empresa Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural



Governo da Gente
SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA

Recomendações Técnicas para a cultura do Milho no Estado do Espírito Santo



1. Histórico

O milho tem grande importância social e econômica para o Estado do Espírito Santo, estando relacionado ao consumo humano e ao consumo animal. A cultura é predominantemente praticada por pequenos produtores de base familiar, de baixo nível tecnológico, envolvendo cerca de 40 mil pessoas.

2. Justificativa

A cadeia produtiva do milho, no Estado, gera cerca de 100 mil ocupações, entre empregos permanentes e temporários, envolvendo a produção de grãos, os setores de aves e suínos e os agronegócios. A avicultura e a suinocultura absorvem 96% da compra dos estoques de milho sob o controle da CONAB-ES.

Nos últimos 15 anos a produção foi reduzida, substancialmente, passando de 250 mil para 125 mil T/ano, em consequência, principalmente, da diminuição da área plantada, que passou de 130 para 52 mil ha/ano. Apesar disso, o Estado detém tecnologia suficiente e condições climáticas favoráveis à cultura do milho para reverter parte desse quadro.

Nesse sentido, o Estado, através da SEAG e da Empresa Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - EMCAPER, conchama os agricultores a participarem do Programa de Fomento à Produção de Milho no Estado do Espírito Santo, chamando a atenção sobre alguns pontos importantes para obter êxito, dentro de um padrão técnico adequado.

➔ Escolha das sementes:

As recomendações de cultivares de milho para o Estado são feitas com base em testes dos materiais genéticos dos grupos normais, precoces e superprecoces encaminhados pelas diferentes firmas e instituições de pesquisa de todo o país. Para escolher a cultivar, o produtor deve levar em consideração alguns aspectos, como: dados de pesquisa regional, finalidade da produção, produtividade pretendida e potencial da cultivar, características agrônômicas da cultivar, preço e qualidade da semente e assistência técnica. Na tabela 1, observam-se os híbridos recomendados para o Espírito Santo.

➔ Época de plantio:

Nas regiões Sul, Serrana e Locais Montanhosos ao Norte: setembro a novembro.

Em grande parte da região Norte: sob condições de irrigação, pode ser cultivado em qualquer época do ano, sendo mais recomendável nos meses de abril, maio, agosto e setembro e preferencialmente nos meses de outubro e novembro.

➔ Densidade populacional:

Os maiores rendimentos têm sido obtidos no intervalo de 40 a 60 mil plantas por hectare; justificando-se a recomendação genérica de 50 mil plantas por hectare. Entretanto, a densidade ótima para cada situação é dependente de uma série de fatores: genéticos, ambientais, fitossanitários, solo, manejo, finalidade, equipamentos disponíveis e outros.

➔ Adubação:

Está relacionada com as condições de fertilidade do solo, produtividade esperada e valor da produção. Estudos indicam que produtores irrigantes da Região Norte do Estado do Espírito Santo podem se basear nas recomendações de adubação conforme a tabela 2. A adubação de cobertura deve ser parcelada em três vezes: aos 30, 45 e 55 dias da germinação, sendo a 2ª e 3ª aplicações, efetuadas via equipamento de irrigação.

➔ Controle de Plantas Daninhas

As plantas daninhas devem ser controladas em função das perdas que acarretam, por concorrerem com a cultura por água, luz e nutrientes, e, além disso, prejudicam a colheita.

Tabela 1 - Híbridos de milho para plantio sob alta tecnologia no Espírito Santo.

Híbridos	Empresa	Produtividade média (kg/ha)	Altura de planta (cm)
AG1051	AGROCERES	7.350	225
AG5011	AGROCERES	7.000	200
AG4051	AGROCERES	7.000	229
AG3010	AGROCERES	6.800	235
AG6990	AGROCERES	7.100	210
P3041	PIONNEER	7.500	217
P3027	PIONNEER	7.250	211
P3021	PIONNEER	6.900	219
P30F45	PIONNEER	7.150	230
C333B	CARGILL	7.250	230
CX9806	CARGILL	7.000	230
CX9805	CARGILL	7.050	217
C447	CARGILL	7.300	190
C901	CARGILL	7.500	202
SHS5050	STª HELENA	7.600	203
SHS4050	STª HELENA	7.350	200
BRS2110	CNPMS/EMBRAPA	7.000	210
BRS2114	CNPMS/EMBRAPA	6.800	230
BRS3150	CNPMS/EMBRAPA	7.000	230
Z8474	ZÊNECA	7.400	235
Z8501	ZÊNECA	7.100	200
Z8330	ZÊNECA	7.000	210
Z8550	ZÊNECA	6.800	205
XL357	BRASKALB	7.350	221

Aos pequenos e médios produtores recomenda-se a variedade de milho **EMCAPA 202 OURO-VERDE**, que apresenta as seguintes características: ciclo médio de 125 dias, altura média de plantas de 223 cm, tolerância à seca e aos outros estresses, com produtividade média de grãos de 5.500 kg/ha.

Tabela 2 - Recomendação de adubação em função das condições de fertilidade do solo.

N	Adubação de Plantio (Kg / ha)						Adubação de Cobertura(kg/ha)
	P			K			
	baixo	médio	alto	baixo	médio	alto	
10 a 15	90	60	30	60	40	20	80 a 120

FONTE: Manual Técnico para a Cultura do Milho no Estado do Espírito Santo. EMCAPA, 1996.

➔ Controle de Pragas

É necessário ficar atento para o controle das lagartas que atacam a cultura, tais como: lagarta-roscosa, lagarta-elasma e, principalmente, a lagarta-do-cartucho.

➔ Colheita

Deve ser realizada quando o grão apresentar aproximadamente 16% de umidade. Nessas condições, começa a aparecer um ponto preto na base do grão de milho junto ao sabugo.